

Escárnio!

Copert chama reunião sexta à tarde para dizer não a nossas reivindicações e decretar que não vai mais negociar sobre o Acordo Coletivo!!!



Um dia após nossa paralisação e o Ato unificado com ao estudantes em Greve, a Copert chamou uma reunião às pressas com o sindicato na sexta-feira no final da tarde, imaginávamos que para negociarmos os pontos que aprovamos como contraproposta em

Assamblea realizada na terça, 19/9 ([que pode ser visto aqui](#)) O prof. Wilson iniciou a reunião passando a palavra para o sr. Davi, membro do DRH, para apresentar a resposta aos itens que apresentamos como contraproposta à reitoria. **Para nossa (não tão) surpresa assim, a resposta para todos os itens foi simplesmente NÃO!!!!**

Os membros do sindicato começaram a questionar as respostas, exigindo uma negociação de fato. O Prof. Wilson, por sua vez, demonstrando a intransigência da reitoria, interrompeu nossas falas e disse que não haveria mais discussão dos itens, que a reitoria não iria negociar nenhum ponto para esse ACT, e questionou se iríamos assinar ou não o Acordo, nos termos que eles apresentaram. Evidentemente, respondemos que o tema será debatido em Assembleia chamada para o dia 27/9, e lembramos que há um indicativo de greve a ser votado na Assembleia também. Reforçamos que a mobilização cresce em toda a universidade, especialmente com o impulso da Greve estudantil, que pode contagiar nossa categoria.

Ao final, reforçaram a falta de disposição ao diálogo e a negociação, reafirmando que aguardavam o resultado da Assembleia para dar seguimento à assinatura do Acordo ou não.

Reitoria volta a alegar insegurança jurídica para não conceder recesso e nega inclusive estender prazo de compensação para casos específicos!

Questionamos o fato de não terem registrado na ata da reunião anterior da Copert a fala do prof. Wilson confirmando que a negativa da nossa proposta sobre o recesso era uma questão da disposição política da reitoria em avançar nesse tema. O prof. Wilson disse que não constaria na ata porque ele não teria dito isso, o que é um absurdo. Voltamos a cobrar que as reuniões sejam gravadas então, para que fique registrado o que se fala. Nesse ponto, o procurador Omar, presente na reunião, disse que o tema foi amplamente debatido na administração, e que do ponto de vista jurídico,

embora não tenha nenhuma legislação negando essa possibilidade do recesso, não tem nenhuma autorizando, e que isso não traria segurança jurídica para a reitoria. De todo modo, posteriormente confirmaram que se tratava também de uma questão de política administrativa, e não somente jurídica.

Também colocamos a importância de extensão do prazo de compensação, pelo menos para casos específicos, como de pessoas que tiveram licença

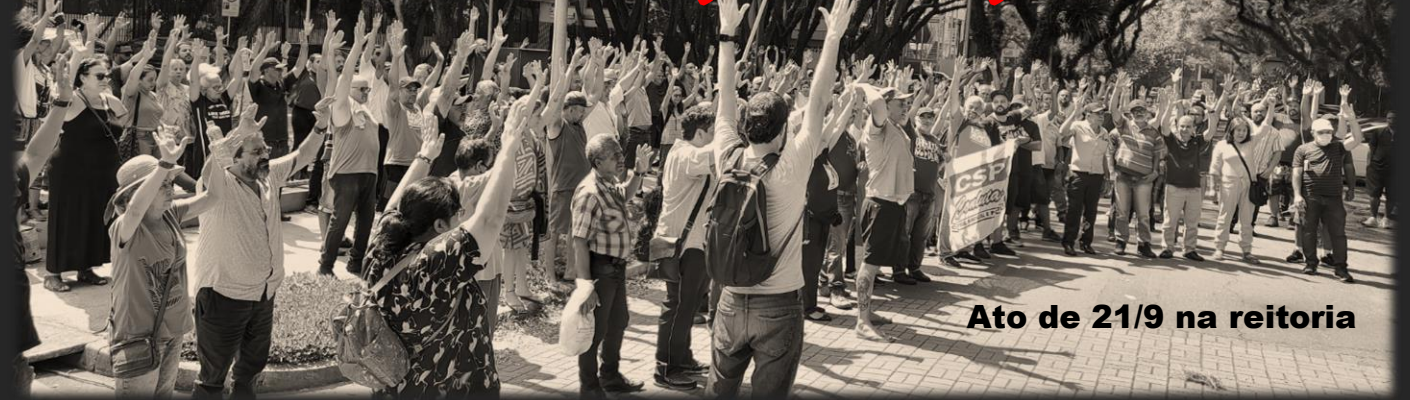
saúde ou maternidade no período. Alegando supostas questões jurídicas, mais uma vez isso foi negado.

Como vimos, tratou-se de uma reunião de enrolação, e pior, de tentativa de intimidação para

respondermos se vamos ou não assinar o Acordo. É fundamental realizarmos reuniões em todas as unidades para discutirmos os próximos passos da nossa mobilização e abrirmos um franco debate com a categoria sobre a assinatura ou não do acordo.

Assembleia Geral de Trabalhadoras(es) da USP

Quarta-feira, 27/9, 12h30



Ato de 21/9 na reitoria

Realizaremos na próxima 4ª feira, 27/9, nova Assembleia Geral para discutirmos os próximos passos da mobilização e avaliar o resultado do escárnio (que a reitoria chamou de negociação) sobre o ACT. Nesta Assembleia, discutiremos o indicativo de Greve por tempo indeterminado da nossa categoria e o indicativo de adesão à Paralisação/Greve Geral chamada para o dia 3/10 contra as privatizações do governo Tarcísio e em defesa do Funcionalismo Público!

Pauta:

- Avaliação da situação do Acordo Coletivo
- Indicativo de Greve por Tempo indeterminado
- Indicativo de Paralisação em 3 de outubro na luta contra as Privatizações do governo Tarcísio

*O formato da assembleia será definido pela Diretoria do Sintusp e divulgado nos próximos boletins

Dia 3/10 haverá Greve unificada do Metrô, CPTM e Sabesp contra Privatizações e será dia Nacional de Luta do Funcionalismo!!!

Em nosso ato, tivemos a participação do companheiro Altino, que é membro do sindicato dos metroviários de São Paulo e também da CSP-Conlutas, que informou a aprovação entre os metroviários da Greve Unificada contra as privatizações de Tarcísio. Pelos informes, dois dos sindicatos da CPTM aprovaram aderir à Greve, que também terá a participação dos trabalhadores da SABESP. Na mesma direção, uma Plenária Nacional do Funcionalismo deliberou por tornar o dia 3/10 um dia Nacional de Lutas em defesa dos Serviços Públicos, contra o Projeto de Reforma Administrativa que o governo Lula discute retomar.

Já deliberamos na nossa última Assembleia o indicativo de Paralisação da nossa categoria neste dia 3/10, para unificarmos nossa luta! É fundamental discutirmos isso em todas as unidades!

Realizar reuniões em todas as unidades para fortalecer nossa mobilização

Após o importante passo que foi a Paralisação de 21/9, com a unificação com os estudantes, e agora do escárnio da reitoria na “reunião de negociação” de sexta, 22/9, é fundamental que realizemos reuniões em todas as unidades para construirmos uma forte Assembleia no 27/9 e fortalecer nossa mobilização! As unidades que não têm diretores do sindicato ou cedebistas podem enviar mensagem para o Sintusp para organizarmos a reunião!

Este é o momento de irmos para cima, em unidade com os estudantes, para avançarmos em nossas conquistas!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br